



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Avaliação e seleção de espécies forrageiras nativas para utilização em sistemas integrados fruticultura-pecuária na região sul do Brasil.

Autor(es): PAULINO, Bruno Moraes; VARELLA, Alexandre Costa

Apresentador: Bruno Moraes Paulino

Orientador: Alexandre Costa Varella

Revisor 1: Daniel Portella Montardo

Revisor 2: Naylor Bastiani Perez

Instituição: UERGS

Resumo:

Sabe-se que a fruticultura no Sul do Brasil é de suma importância para o desenvolvimento da região e que o aumento do consumo de alimentos, entre eles frutas e carnes é devido ao crescimento da população. O uso de frutíferas integradas com o cultivo de forrageiras apresentam inúmeras variáveis a serem estudadas. Uma delas é qual a forma correta de manejo da radiação mais adequada para que as espécies forrageiras possam mostrar seu potencial produtivo. O presente trabalho teve como objetivo avaliar e comparar o crescimento e estabelecimento de espécies forrageiras nativas, sob dois níveis de sombreamento e cultivo a pleno sol, com o intuito de cultivá-las em consórcio com árvores frutíferas. O trabalho foi realizado na Embrapa Pecuária Sul, Bagé-RS. Gramíneas nativas, conhecidas como Cevadilhas ou *Bromus auleticus* (acessos: Vacaria, Livramento, Limoeiro, Tupanceretã e Dom Pedrito), *Bromus catharticus* (Agrostologia e Plátano) e Capim Lanudo ou *Holcus lanatus* foram submetidas a dois níveis de sombreamento artificial, através de sombrites de 50 e 80% e a pleno sol. Ao simular com telas de sombrite, um ambiente propício às forrageiras onde a umidade, temperatura e intensidade de radiação são fatores limitantes, podemos ter uma visão de como as forrageiras se comportam em um sistema integrado com fruticultura. O delineamento experimental foi o de parcelas subdivididas com três repetições, onde a parcela principal foi representada pelos níveis de sombra e a subparcela pelos diversos acessos forrageiros. As avaliações de produção de biomassa (kg MS/ha) foram realizadas entre dezembro de 2005 e outubro de 2006. Com o aumento do sombreamento houve decréscimo na produção de biomassa. A espécie *B. auleticus* apresentou maior potencial de produção sob sombra no primeiro ano de avaliação. Os acessos Limoeiro e Livramento da espécie *Bromus auleticus*, tiveram um maior desempenho em produção de biomassa a um nível de 50% de sombreamento. Todas as espécies forrageiras nativas apresentaram maior produção de biomassa sob sombreamento do que a pleno sol tendo em vista a ocorrência do déficit hídrico no solo no tratamento a pleno sol durante o verão. Estes resultados são indicativos para a integração destas forrageiras com espécies arbóreas, levando-se em consideração a conformidade com a densidade de plantio de cada espécie frutífera.